

O segredo do mestre

A raposa andava maluca para pegar o gato. Mas ela sabia, como todo mundo sabe, que o gato é o maior mestre pulador e nem adiantava tentar agarrá-lo. Com um salto de banda, o danado sempre se safava.

Decidiu então a raposa usar da esperteza. Chegou-se para o gato e propôs a paz:

– Chega de correr um atrás do outro, mestre gato. Vamos agora viver em paz!

– Não é bem assim a coisa, comadre raposa – corrigiu o gato. – Não é um que corre atrás do outro. É a “uma”, que é a senhora, que corre atrás do “outro”, que sou eu...

– Bem, de qualquer forma, vamos fazer as pazes, amigo gato. Como o senhor é mestre em pulos, proponho que, para celebrar nosso acordo de amizade, o senhor me dê um curso de pulos, para eu ficar tão puladora quanto o senhor. Pago-lhe cada lição com os mais saborosos filés de rato que o senhor já experimentou!

O gato aceitou e começaram as lições no mesmo dia. A raposa era aluna dedicada e o gato ótimo professor. Ensinou o salto de banda, o salto em espiral, o cambalhota-simples, o cambalhota-com-piruetas, o duplo-mortal, o triplo-mortal e até o sacarolha-composta. A raposa todos eles aprendia, praticava depois das aulas e, logo, já estava tão mestre em pulos quanto o gato.

Decidiu então que já era chegada a hora de colocar em prática seu plano sinistro. No começo de outra aula, esgueirou-se por trás do gato e deu um bote, caprichando no salto mais certo que o mestre lhe havia ensinado!

E o gato? Deu um volteio de banda, rolou no ar, e a raposa passou chispando por ele, indo esborrachar-se num toco de aroeira!

Ainda tonta da queda, a raposa voltou-se para o gato e protestou:

– Mas, mestre gato, esse pulo o senhor não me ensinou!

– Não ensinei nem ensino! – riu-se o gato. – Esse é o segredo que me salva da mandros como a senhora, comadre raposa. Esse é o pulo do gato!